

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CÁRTAMO EM FUNÇÃO DA SECAGEM E DO ARMAZENAMENTO

João Paulo Correia Ávila (joaopauloavilaribeiro@hotmail.com)

André Luís Duarte Goneli (andregoneli@ufgd.edu.br)

Guilherme Cardoso Oba (guilherme_oba@hotmail.com)

Cesar Pedro Hartmann Filho (cphartmann21@hotmail.com)

Karina Laís Leite Sarath (karina_sarath@hotmail.com)

Alexandre Alves Gonçalves (alexandre_alvesg@hotmail.com)

O cártamo é uma espécie de grande potencial agrícola, podendo ser utilizado como fonte de matéria-prima para a produção de óleo comestível. Entretanto, as informações a respeito do manejo pós-colheita de suas sementes, mormente aquelas relacionadas à secagem e ao armazenamento, são escassas na literatura. Assim, o presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes temperaturas do ar de secagem sobre o potencial de germinação de sementes de cártamo durante o armazenamento. As sementes, colhidas com um teor de água de 25,8%, foram submetidas à secagem em secador experimental de leito fixo, nas temperaturas de 40, 50, 60 e 70 °C e fluxo de ar de 0,2 m³ s⁻¹ m⁻², até atingirem o teor de água de 6,6 ± 0,6%. Posteriormente, as sementes foram acondicionadas em recipientes não herméticos de plástico rígido e armazenadas durante 0, 60, 120, 180 e 240 dias sob condições não controladas de temperatura e umidade relativa. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema de parcelas subdivididas, sendo as parcelas representadas pelas temperaturas de secagem e, as sub-parcelas, pelos períodos de armazenamento. No início (tempo zero) e a cada período subsequente, as sementes foram submetidas à superação da dormência pelo método de estratificação à frio; posteriormente, foram submetidas ao teste padrão de germinação e avaliadas quanto à porcentagem de plântulas normais ao 14º dia. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias submetidas à análise de regressão. O aumento da temperatura do ar de secagem resultou em significativa redução da germinação das sementes de cártamo, com valores variando de 90 a 21%, respectivamente para temperaturas variando de 40 a 70 °C. Em todas as temperaturas utilizadas, o tempo de armazenamento também gerou redução nos valores da germinação. Com base nos resultados encontrados, conclui-se que as sementes de cártamo secas com temperaturas do ar de secagem de 40 °C foram as que apresentaram melhor qualidade fisiológica, indicada pelos maiores valores de germinação em todas as condições avaliadas neste trabalho.